

CMP1057 - Arquitetura de Computadores I - Laboratório

Lista de Exercícios

Max Gontijo de Oliveira

Para auxiliar, no fim deste documento existem algumas dicas para programar em NASM.

A documentação detalhada pode ser acessada em <http://www.nasm.us/doc/nasmdoc0.html>. O **Capítulo 3** contém detalhes da linguagem. O **Capítulo 11** contém algumas informações adicionais específicas para programação em arquitetura 64-bit, incluindo detalhes de como efetuar a passagem de parâmetros para funções do C, conforme apresentado na **Seção 11.3** (para Linux) e na **Seção 11.4** (para Windows).

Em todas as questões dessa lista, crie não apenas o programa em NASM mas também o fluxograma que representa o programa. De fato, crie o fluxograma antes de começar a implementação. O fluxograma ajuda muito. No fim deste documento, você encontrará fluxogramas que representam as estruturas de repetição `for`, `while` e `do...while`.

1. Crie um programa em NASM que leia dois números inteiros x e y e armazene na memória a soma $x + y$, a diferença $x - y$, o produto $x * y$, o quociente e o resto da divisão x/y . Na sequência, o programa deverá imprimir na tela todos esses resultados. Por exemplo, se o usuário entrar com 30 e 7 para x e y respectivamente, além de armazenar os valores na memória, a saída na tela deverá apresentar o seguinte resultado:

```
1 Soma: 37
2 Diferença: 23
3 Produto: 210
4 Quociente: 4
5 Resto: 2
```

2. Crie um programa em NASM que leia do teclado dois números inteiros x e y e armazene-os na memória. Em seguida, o programa deverá trocar os valores de lugar. Ou seja, o valor de x deverá ser aquele armazenado em y e vice-versa.
3. Crie um programa em NASM que declare no segmento de dados inicializados uma string qualquer. O programa deverá alterar o primeiro caractere desse texto para X, o segundo para Y e o terceiro para Z.
4. Crie um programa em NASM que leia do teclado dois números inteiros positivos x e y , calcule x^y (sem usar nenhuma função do C, como a `pow`) e mostre o resultado na tela. Construa uma estrutura de repetição para efetuar o cálculo.
5. Crie um programa em NASM que leia do teclado dois números inteiros positivos x e y , calcule $x * (2^y)$ (sem usar nenhuma função do C, como a `pow` e sem usar a instrução `mul`) e mostre o resultado na tela. Utilize apenas movimentação de bits.
6. Crie um programa em NASM que leia do teclado dois números inteiros positivos x e y , calcule o quociente da divisão $x/(2^y)$ (sem usar nenhuma função do C, como a `pow` e sem usar a instrução `div`) e mostre o resultado na tela. Utilize apenas movimentação de bits.
7. Crie um programa em NASM que leia do teclado uma string de até 100 caracteres. Em seguida, seu programa deverá contar quantas vogais, consoantes e algarismos (números) foram digitados. Por fim, deverá mostrar na tela o resultado dessas três contagens e mais uma quarta categoria que contabiliza o restante de caracteres. Assuma que as letras serão sempre minúsculas, que não haverá sinais de acentuação ou cedilha e que não haverá espaços na string. Assim, por exemplo, se o usuário digitar a frase: "a_resposta_seria_42!"

```
1 Vogais: 7
2 Consoantes: 7
3 Algarismos: 2
4 Outros: 4
```

8. Crie um programa em NASM que leia do teclado uma string de até 100 caracteres. Em seguida, seu programa deverá converter todos os caracteres que forem letras em maiúsculas. As letras que já estiverem maiúsculas e demais caracteres não deverão sofrer alteração. Por fim, seu programa deverá imprimir a string alterada na tela.
9. Crie um programa em NASM que leia do teclado uma string de até 20 caracteres. Assuma que nessa string hajam apenas algarismos digitados. Ou seja, não haverão quaisquer outros tipos de caracteres a não ser os dez algarismos: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9. Após a leitura do número (na forma de string), seu programa deverá converter o texto digitado em um número de 64 bits e armazená-lo em uma variável na memória. Por fim, o programa deverá exibir na tela o número imediatamente posterior ao digitado. Por exemplo, se o usuário digitar "3571", o programa deverá converter essa string para o número 3571 e exibir na tela o número 3572. Não utilize nenhuma função do C para fazer a conversão.
10. Crie um programa em NASM que leia do teclado dois números inteiros positivos x e y . O programa deverá imprimir na tela um retângulo de asteriscos que tenha x linhas e y colunas. Por exemplo, se o usuário digitar 5 e 15 como valores para, respectivamente, x e y , o resultado na tela deveria ser o seguinte:

```
1 *****
2 *****
3 *****
4 *****
5 *****
```

11. Crie um programa em NASM que declare no segmento de dados não inicializados dois vetores A e B de 5 qwords cada. Seu programa deverá ler as 5 posições de cada vetor (como int). Em seguida, seu programa deverá apresentar na tela o conjunto dos elementos que existem somente em A ; o conjunto dos elementos que existem somente em B ; o conjunto dos elementos que existem em A e B ; e o conjunto dos elementos que existem em A ou B . Vale ressaltar que os valores não deverão ser repetidos em cada conjunto. Assim, como exemplo, se o usuário digitar os valores 3, 7, 15, 23 e 8 para o vetor A e 23, 42, 7, 3 e 19 para o vetor B , o resultado a ser exibido na tela deveria ser:

```
1 Somente em A: 15 8
2 Somente em B: 42 19
3 Em A e B      : 3 7 23
4 Em A ou B     : 3 7 15 23 8 42 19
```

12. Crie um programa em NASM que leia do teclado duas string de até 100 caracteres cada. Seu programa deverá, então, verificar e imprimir na tela se as strings são iguais ou não. Nesse programa, letras maiúsculas deverão ser consideradas diferentes das minúsculas.
13. Crie um programa em NASM que leia do teclado uma string de até 100 caracteres, inverta os caracteres dessa string e apresente na tela a string invertida. Note que a inversão será apenas dos caracteres válidos e não necessariamente dos 100 caracteres de capacidade. Assim, se o usuário digitar "**era uma vez...**", o resultado exibido na tela deverá ser "**...zev amu are**".
14. Crie um programa em NASM que declare no segmento de dados não inicializados três matrizes A , B e C de inteiros (qword) de dimensão 3×3 cada uma. Seu programa deverá ler cada uma das posições das matrizes A e B . Em seguida, seu programa deverá calcular a soma matricial $A + B$ e armazenar o resultado na matriz C . Por fim, seu programa deverá exibir a matriz resultante C na tela. Dica: cada matriz deve ser declarada como um vetor de 9 posições. Para ter acesso ao valor localizado na matriz A na linha i , coluna j , o endereço pode ser obtido por meio de uma operação simples: $A + i * C + j$, onde C é a quantidade de colunas da matriz.

15. Crie um programa em NASM que declare no segmento de dados não inicializados, uma matriz A de dimensão 3×2 e uma matriz B de dimensão 2×3 . Seu programa deverá ler todas as posições da matriz A . Em seguida deverá encontrar a matriz transposta de A e armazenar na matriz B . Por fim, seu programa deverá exibir na tela a matriz B .

Segue modelo contendo os principais segmentos de um programa em NASM.

```
1 global main          ; Indica que main será visível de fora do arquivo
2 extern printf, scanf ; Funções escritas em C que serão usadas no programa
3
4 section .data        ; Segmento de dados inicializados
5 var1 db "Texto",0    ; Cria um vetor de 6 bytes (8 bits cada) inicializando
6                      ; com os caracteres em questão e o 0 no final
7 var2 dw 50           ; Cria uma word (16 bits) inicializando o valor com 50
8 var3 dd 42,77,85     ; Cria um vetor de 3 dwords (32 bits cada) inicializando
9                      ; com os valores 42, 77 e 85
10 var4 dq 37           ; Cria uma qword (64 bits) inicializando o valor com 37
11
12 section .bss ; segmento de dados não inicializados
13 var5 resb 5 ; Reserva um vetor de 5 bytes
14 var6 resw 10 ; Reserva um vetor de 10 words
15 var7 resd 1 ; Reserva uma dword
16 var8 resq 2 ; Reserva um vetor de 2 qwords
17
18 section .text ; Segmento de código, onde estarão as instruções
19 main: ; Função de entrada no programa. Similar ao main do C.
20     ; Instruções do seu programa
21     ; Instruções do seu programa
22     ; Instruções do seu programa
23     ; Instruções do seu programa
24     ; Instruções do seu programa
25 ret
```

Segue ainda um exemplo de código que lê do teclado um número e um texto e, na sequência, imprime tais valores na tela.

```
1 global main
2 extern printf, scanf
3
4 section .data
5 msg1 db "Digite um numero: ",0
6 msg2 db "Digite um texto: ",0
7 fmtint db "%d",0
8 fmtstr db "%s",0
9 msg3 db "Numero digitado: %d",10,0
10 msg4 db "Texto digitado: %s",10,0
11
12 section .bss
13 v_num resq 1
14 v_tex resb 10
15
16 section .text
17 main:
18     ;--- Escreve na tela a mensagem msg1 -----
19     xor rax,rax
20     mov rdi,msg1
21     call printf
22     ;-----
23
24     ;--- Le do teclado um numero e armazena em v_num -----
25     xor rax,rax
26     mov rdi,fmtint
27     mov rsi,v_num
28     call scanf
29     ;-----
30
31     ;--- Escreve na tela a mensagem msg2 -----
32     xor rax,rax
33     mov rdi,msg2
34     call printf
35     ;-----
36
37     ;--- Le do teclado um texto e armazena em v_tex -----
38     xor rax,rax
39     mov rdi,fmtstr
40     mov rsi,v_tex
41     call scanf
42     ;-----
43
44     ;--- Escreve na tela a mensagem msg3 e o valor de v_num ---
45     xor rax,rax
46     mov rdi,msg3
47     mov rsi,[v_num]
48     call printf
49     ;-----
50
51     ;--- Escreve na tela a mensagem msg4 e o valor de v_tex ---
52     xor rax,rax
53     mov rdi,msg4
54     mov rsi,v_tex
55     call printf
56     ;-----
57     ret
```

Os programas deverão ser escritos em arquivos com extensão *.asm* e compilados da seguinte maneira:

1. `nasm -f elf64 prog.asm`

- para realizar a montagem (*assembly*) gerando o arquivo `prog.o`;

2. `gcc prog.o -o prog`

- para compilar o arquivo de montagem, gerando o executável `prog`;

3. `./prog`

- para executar o programa.

Seguem algumas das instruções que podem ser úteis nessa lista de exercício.

Tabela 1: Instruções gerais

Instrução	Descrição
<code>mov ARG1, ARG2</code>	Copia o valor de ARG2 para ARG1.
<code>lea ARG1, ARG2</code>	Calcula a expressão ARG2 e armazena o resultado em ARG1. Em geral, essa expressão é baseada em operações aritméticas com o endereço de alguma unidade de memória. Por exemplo, <code>lea rax, [vet + 8 * rbx]</code> calcula a expressão entre colchetes, onde <code>vet</code> é a posição inicial de um vetor de <code>qwords</code> . Nesse caso, <code>rbx</code> poderia ser um contador e o 8 se refere à quantidade de bytes que uma <code>qword</code> tem.
<code>push ARG1</code>	Empilha o valor ARG1 na pilha.
<code>pop ARG1</code>	Desempilha o topo da pilha e armazena o resultado ARG1.
<code>shl ARG1, ARG2</code>	Movimenta todos os bits de ARG1 para a esquerda ARG2 vezes.
<code>shr ARG1, ARG2</code>	Movimenta todos os bits de ARG1 para a direita ARG2 vezes.
<code>call PROC</code>	Chama o procedimento/função PROC.

Tabela 2: Instruções lógicas e aritméticas

Instrução	Descrição
<code>add ARG1, ARG2</code>	Soma ARG1 e ARG2 e armazena o resultado em ARG1.
<code>sub ARG1, ARG2</code>	Subtrai de ARG1 o valor ARG2 e armazena o resultado em ARG1.
<code>mul ARG1</code>	Multiplica o valor do registrador RAX com o valor de ARG1. Os operandos possuem 64 bits e o resultado é dado em 128 bits, de modo que os 64 bits menos significativos serão armazenados em RAX e os mais significativos em RDX.
<code>div ARG1</code>	Divide o valor de 128 bits formado por RDX e RAX (RDX com os 64 bits mais significativos e RAX com os 64 bits menos significativos) pelo valor ARG1. O quociente é armazenado em RAX enquanto o resto é armazenado em RDX.
<code>and ARG1, ARG2</code>	Executa a operação lógica <i>and</i> bit a bit entre os valores ARG1 e ARG2, armazenando o resultado em ARG1.
<code>or ARG1, ARG2</code>	Executa a operação lógica <i>or</i> bit a bit entre os valores ARG1 e ARG2, armazenando o resultado em ARG1.
<code>xor ARG1, ARG2</code>	Executa a operação lógica <i>xor</i> bit a bit entre os valores ARG1 e ARG2, armazenando o resultado em ARG1.
<code>inc ARG1</code>	Efetua o incremento de ARG1 armazenando o resultado no próprio ARG1.

Tabela 3: Instruções de controle

Instrução	Descrição
jmp LABEL	Efetua um desvio incondicional para LABEL.
cmp ARG1, ARG2	Efetua uma comparação entre os dois argumentos, setando algumas flags que informam coisas como, se são iguais, qual é maior, etc. Normalmente, essa instrução é executada imediatamente antes de um desvio incondicional.
ja LABEL	Desvia para LABEL se $ARG1 > ARG2$ (números sem sinal).
jae LABEL	Desvia para LABEL se $ARG1 \geq ARG2$ (números sem sinal).
jb LABEL	Desvia para LABEL se $ARG1 < ARG2$ (números sem sinal).
jbe LABEL	Desvia para LABEL se $ARG1 \leq ARG2$ (números sem sinal).
jg LABEL	Desvia para LABEL se $ARG1 > ARG2$ (números com sinal).
jge LABEL	Desvia para LABEL se $ARG1 \geq ARG2$ (números com sinal).
jl LABEL	Desvia para LABEL se $ARG1 < ARG2$ (números com sinal).
jle LABEL	Desvia para LABEL se $ARG1 \leq ARG2$ (números com sinal).
je LABEL	Desvia para LABEL se $ARG1 = ARG2$.
jne LABEL	Desvia para LABEL se $ARG1 \neq ARG2$.

Seguem fluxogramas que representam as estruturas de repetição. Certamente serão bastante úteis para resolver essa lista.

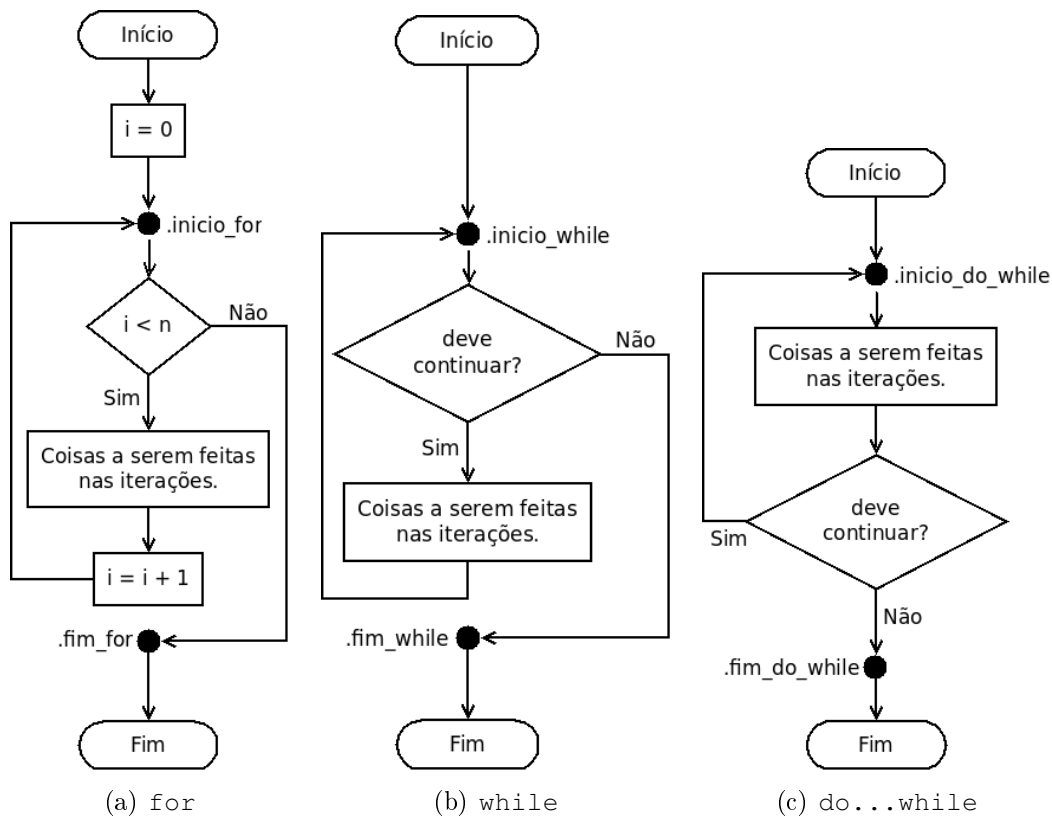


Figura 1: Estruturas de repetição